

Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais – IPFD

Atividades detalhadas

1990 – 2005

PUBLICAÇÕES

- **Catálogos Para Falar com a Imprensa Sindical de São Paulo – edições de 1990 a 1997.**
- **Clippings temáticos Mundo do Trabalho e Pronto Socorro – editados entre 1992 e 2000.**
- **Cartilha Comunicação, Saúde e Comunidade: a contribuição das rádios comunitárias – editada em 2005**
- **Cartilha e publicações do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – editados em 2005**

2006 – 2008

AÇÕES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Fundo Nacional de Saúde**
- **Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (COSAT/MS)**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**
- **OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes**

1 - Cartilha “Para Saber das Coisas” – Falando da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e das Doenças Relacionadas ao Trabalho. Aborda temas de grande importância para a defesa dos direitos dos cidadãos brasileiros: a lógica do Sistema Único de Saúde, as atividades de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador e o funcionamento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador, além de um capítulo específico sobre doenças relacionadas ao trabalho. A publicação conta ainda com um

guia nacional de fontes institucionais sobre saúde dos trabalhadores e textos de aprofundamento como Direito à Moradia, à Educação e à Comunicação.

2 - **Série radiofônica “Para Saber Mais”**. Formada por 15 programas de 5 minutos cada e 90 spots temáticos de 1 minuto distribuídos em 3 CDs, com a síntese das ações e diretrizes da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Traz também entrevistas de especialistas e consultores dos Ministérios da Saúde, do Trabalho, da Previdência, bem como do Ministério Público e depoimentos de trabalhadores. São abordadas questões como legislação, direitos, doenças, a quem recorrer e como participar das decisões políticas. Tanto a cartilha quanto a série radiofônica foram distribuídas para 2 mil radialistas, de todo o Brasil.

3 - **Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST** – Voltado especialmente para gestores, gerentes, administradores e técnicos da rede de serviços do Sistema Único de Saúde, o **Manual** apresenta caminhos que facilitam a gestão e o gerenciamento dos equipamentos que integram a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Os produtos são voltados para radialistas, comunicadores, pesquisadores, gestores e interessados nos temas da saúde do mundo do trabalho. Estão disponíveis no site do Ministério da Saúde e na Biblioteca Virtual em Saúde nos seguintes endereços:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST**. Brasília, 2006. Disponível em <<
<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast06.pdf>>>

BRASIL. Ministério da Saúde. Para Saber das Coisas: falando da política nacional de saúde do trabalhador e das doenças relacionadas ao trabalho. **Brasília, 2006. Disponível em <<**
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_radialistas.pdf >>

2006 – 2008

OFICINA DE CAPACITAÇÃO PARA O CONTROLE SOCIAL NO SUS

- **Fundo Nacional de Saúde**
- **Secretaria de Gestão Participativa do Ministério da Saúde**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**
- **OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes**

Atividade de mobilização de cerca de 500 radialistas da Rede de Comunicadores pela Saúde e produção de programas educativos para disseminar a importância do controle social. O desafio que nos foi

apresentado foi bem resolver - no estreito espaço de oito horas de trabalho - três questões cruciais: contribuir para que cada radialista entenda o que se tem e o que se quer com a Saúde Pública no Brasil; estimular o desempenho em equipe para que a *Rede de Comunicadores Pela Saúde* venha a constituir-se como um sistema permanente de controle social; criar situações onde cada um pudesse revelar suas aptidões e talentos fortalecendo, dessa forma, a auto-estima indispensável a quem precisa trabalhar com a criatividade e o novo.

Os pressupostos conceituais para a realização das oficinas de capacitação dos radialistas foram (1) estabelecer a relação entre Comunicação e Saúde; (2) considerar as emissoras de rádio integrantes da rede como espaços educativos para o controle social; (3) considerar os radialistas integrantes da rede como controle social e (4) evidenciar aos comunicadores da rede a importância e necessidade de registrarem as ações informativas sobre o controle social que realizarem em suas emissoras de rádio.

O curso e metodologia sugerida pretenderam, ao mesmo tempo, sensibilizar os participantes para o tema do controle social das políticas de saúde e qualificá-los para um melhor desempenho permanente como cidadãos e profissionais.

2009 - 2010

PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL A OUVIDORIAS DE POLÍCIA E POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

- **Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (SEDH)**
- **União Européia**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**
- **OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes**

Trata-se de uma ampla campanha junto a rádios e radialistas populares (**“Conte para a Ouvidoria ; nós contamos com você”**) destinada a iluminar a importância das ações de segurança pública e de garantia dos direitos humanos e dar visibilidade ao trabalho das 14 Ouvidorias de Polícia que atuam nos estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina. Esta ação comunicacional compreende a produção de material radiofônico, cartilhas educativas e encontros de sensibilização com comunicadores populares desses 14 estados.

Ligado ao *Programa de Apoio Institucional para Ouvidorias de Polícia e Policiamento Comunitário*, em cooperação bilateral com a União Européia, o projeto objetiva auxiliar na instauração da responsabilização democrática das forças policiais brasileiras, particularmente no que concerne ao respeito pelos direitos humanos e à redução do uso de métodos violentos na luta contra a criminalidade, reforçando os mecanismos de controle externo das polícias e as iniciativas de policiamento comunitário.

Os produtos são igualmente voltados para radialistas, comunicadores, pesquisadores, gestores e interessados nos temas da segurança pública e estão disponíveis nos seguintes endereços:

<http://www.obore.com.br/ouvidoria.asp>

<http://www.sedh.gov.br>

2009 - 2011

AÇÕES E PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

- **Fundo Nacional de Saúde**
- **Coordenação de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (COSAT/MS)**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**
- **OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes**

Atuou na nova edição revisada do *Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST – Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador*, finalizada no 2º semestre de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Gestão e Gerenciamento da RENAST**. Brasília, 2011. Disponível em <<

[>>](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ManualRenast2.pdf)

2011 - 2012

PRODUÇÃO DE SÉRIE RADIOFÔNICA SOBRE LITERATURA

- **Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (PROAC)**
- **Edições Toró**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**
- **OBORÉ Projetos Especiais em Comunicações e Artes**

À Beira da Palavra, série radiofônica concebida pelo poeta e escritor **Allan da Rosa** e pelo jornalista **Spensy Pimentel**, foi realizada em 2012 a partir de incentivo Proac - o projeto foi vencedor do Concurso de Apoio a Projetos de Difusão da Literatura no Estado de São Paulo, promovido pelo Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado da Cultura, em agosto de 2011.

Constam da série mais de 20 entrevistas de 60 min cada, com expoentes da literatura negra, indígena, africana, nordestina contemporâneas - tudo o que está à beira -, e mais alguns programas com estudiosos de autores antigos, como **Carolina de Jesus** e **James Baldwin**, incluindo **Cidinha da Silva**, **Olívio Jekupe**, **Márcio Macedo**, **Salloma Jovino Salomão**. A engenharia sonora é de **Mateus Subverso**, produção de **Joana Moncau**.

O material foi originalmente exibido na Rádio USP a partir de novembro de 2012, e agora está disponível na internet, no site: <http://www.edicoestoro.net/radio/beira-palavra.html>



2011 - 2012

GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E COMUNICAÇÃO DE PROJETOS DE ARTE, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

- **Fli Produções Culturais**
- **Casa de Cultura Digital**
- **Fundação Telefônica**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**

Em dezembro de 2011, em parceria com a Fli Produções Culturais, organização integrante da Casa de Cultura Digital, o IPFD foi selecionado para assumir a gestão e a comunicação de nove projetos vencedores do edital Arte, Educação e Tecnologia da **Fundação Telefônica**.

Ao longo de 2012, estruturamos uma equipe para realizar o acompanhamento dos projetos espalhados por diversas regiões do Brasil (São Paulo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia, Goiânia, Pernambuco, Ceará).

As principais atividades realizadas foram:

- desenvolvimento de site do site www.educacaoeculturaldigital.com.br;
- produção de conteúdos multimídia sobre os projetos e suas ações;
- visitas técnicas as organizações realizadoras;
- elaboração e execução de estratégia de comunicação pelas redes sociais;
- acompanhamento das metas e execução financeira dos projetos;
- produção de relatórios técnicos e financeiros sobre os projetos para a Fundação Telefônica;
- produção de uma publicação sistematizando e avaliando os avanços do projeto. "Educação e Cultura Digital", download aqui - <http://fundacaotelefonica.org.br/conteudos/publicacoes/Detalhe.aspx?id=128>



2013

DOCUMENTAÇÃO DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DAS TICS NAS ESCOLAS

- **Fli Produções Culturais**
- **Casa de Cultura Digital**
- **Fundação Telefônica**
- **Instituto de Pesquisa, Formação e Difusão em Políticas Públicas e Sociais**

Ao longo de 2013, o IPFD em parceria com a Fli Produções Culturais realizou a documentação do projeto **projeto "Escolas que Inovam"**, criado pela Fundação Telefônica para apoiar a implementação das TICs nas escolas municipais de ensino fundamental de São Paulo Amorim Lima (no Butantã) e Campos Salles (em Heliópolis).

Para tanto, foi realizado:

- desenvolvimento do site www.escolasqueinovam.org.br

- produção de reportagens multimídia (vídeos, textos e fotos) sobre as escolas, suas metodologias e o projeto.
- produção de uma publicação online sistematizando o projeto e seus avanços.



2012 - 2016

PROJETO REPORTER DO FUTURO: MÓDULOS DESCOBRIR SÃO PAULO, DESCOBRIR-SE REPÓRTER

A Escola do Parlamento da Câmara Municipal de São Paulo, a OBORÉ Projetos Especiais e o IPFD uniram esforços para a promoção dos cursos **Descobrir São Paulo - Descobrir-se Repórter**, módulo temático do **Projeto Repórter do Futuro** nos anos de 2012 a 2016. Trata-se de projeto de formação iniciado em 1994 cuja proposta é complementar as atividades práticas laboratoriais de alunos matriculados nos cursos de Jornalismo com foco no estímulo à prática reflexiva e no exercício da reportagem.

Seu objetivo é aproximar estudantes de Jornalismo das grandes questões que desafiam o crescimento de uma cidade como São Paulo, vistas sob a ótica dos gestores públicos ligados ao poder executivo ou legislativo, estudiosos e especialistas, mas também vivenciadas nas visitas aos bairros – momento em que os jovens são estimulados a traduzir a complexidade da cidade e o cotidiano do seu povo em entrevistas e reportagens de campo. Busca também (1) Promover a investigação dos principais problemas da cidade de São Paulo a partir de conferências de imprensa e entrevistas coletivas com gestores públicos, vereadores e especialistas; (2) Colaborar para que os futuros jornalistas com atuação na cobertura dos assuntos da cidade sejam, acima de tudo, profissionais mais capazes e capacitados, gerando, em decorrência, leitores mais bem informados, (3) Estimular os jovens a conhecerem a cidade em sua extensão e diversidade a partir de seus bairros, especialmente os instalados nas áreas mais periféricas, de grande extensão territorial e enorme população de baixa renda – público que mais

desafia os diversos programas sociais de sucessivas administrações não só municipais, mas também estaduais e federais.

O roteiro de aulas dos módulos é desenhado para apoiar iniciativas em curso na Câmara Municipal. Os temas propostos para os encontros temáticos constituem o eixo central do curso e referem-se aos grandes problemas que desafiam a gestão de nossa cidade. São eles: Mobilidade Urbana, Habitação, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura e Segurança.

Importante destacar que o *Projeto Repórter do Futuro* desenvolveu uma metodologia própria para conduzir pedagogicamente suas atividades através de Conferências de Imprensa seguidas de Entrevistas Coletivas. Os alunos são acompanhados, de forma individual, na produção de seus textos e, ao final do módulo, desenvolvem uma produção jornalística - impressa, radiofônica, televisiva ou multimídia - a partir de uma reportagem de fôlego, com foco no empenho para sua publicação. É a chamada *Operação Ponto Final*, desenvolvida em duplas e no bairro de livre escolha dos estudantes.

CADERNOS DE JORNALISMO

PROJETO REPÓRTER DO FUTURO

CURSOS DE COMPLEMENTAÇÃO UNIVERSITÁRIA

MÓDULO
Descobrir São Paulo, Descobrir-se Repórter

Para entender e falar sobre os desafios da nossa cidade

OBORÉ
Projetos Especiais

ESCOLA DO PARLAMENTO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

L. FERREIRA

2016

PRODUÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA

Material produzido a partir do projeto FAPESP - Processo 2013/18822-7 intitulado “Vivências de Profissionais da Atenção Básica à Saúde relativas aos Direitos dos Pacientes” desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Gerenciamento em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (2014-2015). Trata-se de Pesquisa-Ação que contou com a participação de 17 profissionais atuantes na Atenção Básica com o objetivo

de socializar conceitos, ideias e práticas referentes aos atendimentos dos usuários dos serviços de saúde e sua relação com os direitos dos pacientes – quesito este considerado um dos pilares da Política Nacional de Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS).



2016

CINEMA E REFLEXÃO: ENCONTROS PARA VER E OUVIR MELHOR O MUNDO

Trata-se de atividade mensal, gratuita e aberta ao público em geral, onde há a projeção de uma obra cinematográfica seguida de mesa de reflexão com especialistas das mais variadas áreas do saber. Seu intuito é refletir sobre o cinema enquanto recurso de ensino-aprendizagem, espaço de difusão, troca e ampliação de conhecimentos sobre temas ligados à vida e sua terminalidade. Reelizada em parceria com a OBORÉ e IPFD, a atividade incorporou-se à programação permanente da Cinemateca Brasileira em 2009. Ao entrar em sua 8ª temporada, a Sessão de Cinema e Reflexão propõe-se a novas temáticas e novas parcerias. Neste ano, as sessões abordarão três eixos: 1) Envelhecimento /Terminalidade; 2) Solidão / Solidariedade e 3) Intolerância religiosa / Guerras.

Dentre os objetivos das Sessões estão (1) Incentivar a existência de ambientes multidisciplinares que se utilizam do cinema e das artes como recursos geradores e socializadores de conhecimentos; (2) Colaborar no entendimento e enfrentamento de umas das mais complexas questões do nosso tempo, que é a intolerância – de classe, de gênero, de raça ou religiosa – o envelhecimento populacional que demanda políticas públicas específicas para este novo momento do país ; (3) -Aproximar, inicialmente, segmentos profissionais já envolvidos no assunto do envelhecimento e a população da

cidade de São Paulo que vive a fase idosa ou convive com idosos no seu cotidiano e (4) Disseminar a ideia de que é importante entender o envelhecimento - dos outros e de si próprio - como algo inexorável, mas não obrigatoriamente infeliz, doente e solitário.

Público em geral é formado por cerca de 2.000 frequentadores habituais ao longo dos últimos sete anos de existência do programa. O público *específico* é formado de estudantes universitários de graduação e pós-graduação - estudantes de medicina, psicologia, enfermagem, cinema, comunicação e humanidades das faculdades públicas e particulares de São Paulo e região.